

Movimento do porto tem AJ03 158 aumento de 85 por cento

O movimento de carga geral no cais comercial do porto de Vitória, nos seis primeiros meses deste ano, registrou um crescimento de 85,4 por cento, em comparação a igual período do ano passado, batendo novo recorde de crescimento. As exportações pelo porto de Vitória, neste período, também cresceram significativamente (12,2 por cento).

Os dados foram fornecidos ontem pelo chefe do Setor de Estatísticas do Porto de Vitória, Roberto Lordeiro, tendo ressaltado a expressiva movimentação registrada no porto, durante os seis primeiros meses do ano, o que o coloca em situação privilegiada diante dos demais portos do País. Até o mês de maio, segundo estatísticas da Portobrás, o porto de Vitória figurou com os melhores índices de crescimento no período, em comparação com os resultados dos demais portos.

O aumento nas exportações pelo porto capixaba (12,2 por cento) no semestre, foi possível devido aos excelentes índices do movimento com café em grão e solúvel, celulose, ferro gusa e minério de ferro, que se destacaram entre os mais exportados. Inclui-se ainda a exportação de produtos siderúrgicos (semi-acabados e laminados), cacau e madeira industrializada.

MOVIMENTO

O total geral movimentado, pelo sistema portuário de Vitória, somou, neste primeiro semestre, 28.624.063 toneladas, contra 25.615.125 toneladas registradas em igual período do ano passado, representando um aumento de 11,07 por cento. Excluindo o minério de ferro, exportado através do porto de Tubarão, o movimento foi de 2.263.580 toneladas, contra 2.020.789 toneladas no primeiro semestre de 1977, com aumento de 12 por cento.

As importações via porto de Vitória cresceram, neste semestre, 5,1 por cento, tendo sido registrado um volume de 1.625.784, enquanto em idêntico período do ano passado o total foi de 1.547.195 toneladas. A exportação obteve um índice de crescimento mais expressivo, passando de 24.067.930 toneladas em 77 (primeiro semestre) para 26.998.279 toneladas este ano, aumentando em 12,2 por cento.

Outro setor com destaque, de acordo com os dados fornecidos pelo chefe do serviço de Estatísticas da APV, Roberto Lordeiro, foi o de cabotagem (movimentação para dentro do País), tendo-se registrado um aumento de mais de 14 por cento este ano. Por cabotagem, movimentou-se em 78 o total de 1.197.343 toneladas, contra 1.044.457 toneladas em igual período de 77. As exportações por cabotagem aumentaram em 36,1 por cento, passando de 270.492 toneladas para 368.211 toneladas, e as importações aumentaram de 773.965 toneladas para 829.132 toneladas (mais 7,1 por cento).

CAIS COMERCIAL

O movimento de carga geral no cais comercial de Vitória, foi o que se apresentou com o melhor índice de crescimento, registrando um aumento de 85,4 por cento no primeiro semestre deste ano em

comparação com igual período de 1977. O movimento neste cais este ano foi de 236.758 toneladas, contra 127.705 toneladas nos seis primeiros meses de 77.

Este aumento, segundo o setor de estatísticas da APV, pode ser explicado como consequência dos excelentes índices de exportação de celulose branqueada de eucalipto (produção da fábrica da Cenibra, em Belo Oriente, Minas Gerais), além da melhora nos embarques de café (solúvel e em grão) e a importação de equipamentos da Açominas.

Só no porto de Tubarão, foi registrado um aumento de 11,7 por cento nas exportações de pellets e minério de ferro, passando de 23.594.336 toneladas nos seis primeiros meses de 77, para 26.360.483 toneladas este ano. As exportações de ferro gusa por Vitória também cresceram, passando de 329.828 toneladas no primeiro semestre de 77, para 418.618 toneladas este ano, significando um aumento de 26,9 por cento.

PREVISÃO

Há uma tendência de aumentar em muito as exportações pelo porto de Vitória neste segundo semestre, conforme previsão de sua assessoria, levando em conta a exportação de produtos siderúrgicos (semi-acabados) da Usiminas, da Belgo Mineira e Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi) para os Estados Unidos e Japão, além de madeira industrializada da Atlantic Veneer.

Até o mês de maio deste ano, segundo dados da Portobrás, fornecidos pela assessoria da Administração do Porto de Vitória, o porto capixaba figurou com o melhor índice de crescimento no período, em comparação com resultados dos demais portos do País. Também foi o que mais movimentou volume de toneladas entre os portos, com 23.700 mil toneladas para um total movimentado, em todos os portos, de 79 milhões. Isso significa que o porto de Vitória participou, do total geral dos portos, com um índice de movimentação de 29 por cento. Até junho esta posição deve ter melhorado.

Os resultados obtidos, em termos de arrecadação colocam Vitória em situação privilegiada diante dos demais portos, que está funcionando como terminal de Corredor de Exportação, destacando os produtos: pellets, celulose, siderúrgicos (semi-acabados e laminados) café em grão e solúvel, cacau e madeira industrializada. Os produtos siderúrgicos da Usiminas foram exportados para o Nordeste e Rio Grande do Sul.

DOCAS

Dentro da política da unificação do sistema de administração e exploração comercial dos portos brasileiros, a Portobrás, estão em fase de conclusão os estudos para a implantação da Companhia Docas do Espírito Santo. A nova empresa contará com o capital acionário da Portobrás e do Governo do Estado, já que o porto de Vitória é uma autarquia. A participação do Governo estadual já está autorizada pela Assembleia Legislativa.

24/07/78